

O Fórum de Pró Reitores de Extensão – Forproext apresentou, após amplos debates nos encontros nacionais de 2009 e 2010, o seguinte conceito de extensão:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

O conceito expressa uma das funções sociais da Universidade, o seu papel de agir e interagir no espaço social em todas as suas dimensões, desvelando as realidades onde as sociedades estão imersas. Os agentes das instituições – professores, acadêmicos, técnicos – tem a possibilidade de intervir nestas realidades, aproximando os conhecimentos teóricos das práxis populares e, nesse processo de agir e interagir, transformarem-se e transformar essas realidades por meio de estudos que possam viabilizar subsídios para novas políticas públicas e, também, análise das que se encontram postas.

A Extensão Universitária, como o conceito explicita, pode e deve constituir-se nesse elemento de ligação dos processos interdisciplinares, buscando a aproximação interdisciplinar nos diversos espaços de ação nas universidades e nas comunidades: provocando processos educativos na educação formal, informal e nos saberes populares; ampliando os espaços de debates da cultura popular, material e imaterial; aproximando o conhecimento científico das comunidades; evidenciando a utilidade prática deste conhecimento nas problematizações e em propostas de soluções para dificuldades enfrentadas pelas populações.

Fundamentalmente no processo político das práticas extensionistas, a Extensão Universitária deve procurar aprofundar ações que busquem a ampliação da cidadania, da inserção social, ampliando espaços de debates dos temas contemporâneos que afetam as populações, como questões ambientais, segurança pública, violência, saúde, educação, desemprego, corrupção, enfim, democratizando os debates nas diferentes áreas do conhecimento humano, mas sem exclusão dos saberes populares.

O grande desafio para as práticas extensionistas, mesmo com os avanços recentes oriundos do amplo esforço de professores, acadêmicos, técnicos e comunidade que buscam essa aproximação, ainda reside na escassez de recursos para a ampliação dessas ações, tal como o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo e financiamento de projetos e programas.

Em termos conceituais, a Extensão Universitária tem avançado; a divulgação dos trabalhos realizados tem conseguido chegar a um maior público pelas mídias digitais e impressas, como é o caso da Revista Conexão que, sem dúvida alguma, tem contribuído com muito sucesso.

Esperemos agora um avanço importante em fontes de financiamento para que a Extensão Universitária possa ampliar suas ações, aprofundando a participação da comunidade universitária na sociedade nacional, contribuindo nesse processo interdisciplinar, voltado para a educação, para os aspectos culturais, aproximando a ciência da vida cotidiana, ampliando a ação política que pode e deve promover o agir e o interagir de forma transformadora na Universidade e na sociedade, em busca de justiça social.